

SBH
Pc 1152/50:10 p50

M. Braga, Hist. do Theatro
Portuguez - Século XVIII. Porto
1871.

ff. 152 - Acreditada R. B. me
na promação de Antonio José
contribuicão entre outras in-
fluencias "o embecimento das
Operas italianas, cantadas nos
Paços de D. João V e a lem-
brança das modinhas bra-
sileiras, de que A. J. fez um
elemento essencial das
suas composições dramaticas.
A modinha é uma espécie
genuina do genio portuguez;
a modinha que anda por
aí a obliterando nas clareiras

res elevadas, foi ficando
privativa dos costumes po-
pulares, como vemos na
Vida de Manoel Inês
de Agueda. O mesmo suc-
cedeu com a festa do Espíri-
to Santo. No princípio
do século XVII as cantadas
e peregrinações italianas com-
põem a originalidade
da Modinha; depois o
mesmo facto que já deves-
tamos com o romanceiro
popular; assim como na
ilha do Açores se conhece
com uma tradição épica
dos colonizadores, quando
~~eram~~ já em Portugal ①

se extinguiram os cantos:
res cavalleireiros, Também
no Brasil se criou a
modinha, levada para
ali por negociantes e colo-
ros, e do Brasil ^{para} trouxe-
ra sua inteireza piuni-
eira Antonio José da Sil-
va, que abandonada a
patua aos oito annos de
idade e achava n'ellas
canções e uma recorda-
ção da infancia.

V. Também

Luiz de Buckford sobre

as modinhas beáculas

em sua canção VIII de Por-
tugal.

Beckford (em 1787) fala
na "oleptura influencia
das modiculas; uma pinça
salvadora o leite e o veneno
da mortalidade vai calando
no mais íntimo de existen-
cia..." . Staafford em sua
história de música la-
mentava um o compromisso
portugueses e bairros com o
estilo de uma música
(lunáticos e modiculas)
para adaptar-se a manei-
ra italiana.